

## 2.ª Repartição

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Marinha e Colonias, nomear, para o cargo de instructor da escola de alumnos marinheiros do sul, o segundo tenente Manuel Correia de Almeida Mergulhão. Paços do Governo da Republica, em 23 de março de 1911. — O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

## Direcção Geral das Colonias

## 1.ª Repartição

## 1.ª Secção

Despacho effectuado na data abaixo indioada

Por portaria de hoje:

Marta Julia Barata Salgueiro — nomeada interinamente para o lugar de professora de ensino primario na escola do sexo feminino de Cacheu, na provincia da Guiné.

Direcção Geral das Colonias, em 23 de março de 1911. — O Director Geral, *J. M. Teixeira Guimarães*.

De ordem superior se annuncia que, por espaço de sessenta dias, a contar da data da publicação do presente annuncio no *Diario do Governo*, está aberto concurso neste Ministerio para o provimento de um lugar de professora da escola de ensino primario do sexo feminino de Bolama, na provincia da Guiné, com o vencimento annual de 400\$000 réis e com direito a habitação por conta do Estado e a gratificação de 5\$000 réis por cada alumno que annualmente apresente a exame e ficar approvedo.

Os requerimentos, escritos e assinados pelas proprias interessadas, deverão ser instruidos com os seguintes documentos:

1.º Diploma de habilitação legal: approvação em qualquer curso de instrucção superior, no curso complementar de habilitação para o magisterio primario, nos de instrucção secundaria dos lyceus, ou nos dos institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto;

2.º Attestado de bons costumes;

3.º Certificado do registo criminal;

4.º Attestado medico por onde provem não padecer de molestia contagiosa;

5.º Quaesquer documentos de habilitação litteraria ou de serviço publico que possuam.

As demais condições estão patentes na 1.ª Repartição da Direcção Geral das Colonias.

Direcção Geral das Colonias, em 23 de março de 1911. — O Director Geral, *J. M. Teixeira Guimarães*.

## 3.ª Repartição

Annuncia-se, para conhecimento do publico, que se acha temporariamente fechada a estação telegraphica de Casinga, no districto de Huilla, provincia de Angola.

Direcção Geral das Colonias, em 23 de março de 1911. — O Director Geral, *J. M. Teixeira Guimarães*.

## 5.ª Repartição

Despachos effectuados nas datas abaixo indioadas

Por decreto de 20 do corrente mês:

Gonçalo Monteiro Filipe, aspirante medico das colonias — nomeado alferes medico do quadro de saude de Moçambique, ficando addido ao referido quadro enquanto nelle não houver vacatura.

Por decreto de 22 do mesmo mês:

Gonçalo Monteiro Filipe, alferes medico do quadro de saude de Moçambique — transferido para o quadro de saude de Cobo Verde e Guiné, ao qual ficará addido enquanto não houver vacatura.

Direcção Geral das Colonias, em 23 de março de 1911. — O Director Geral, *J. M. Teixeira Guimarães*.

## Inspeção Geral de Fazenda das Colonias

Considerando que é a Repartição Superior de Fazenda de Timor a unica das colonias onde não existe o lugar de sub-inspector;

Considerando quanto tem sido inconveniente para os serviços da referida Repartição a substituição do inspector por empregados subalternos e mesmo por individuos absolutamente estranhos aos alludidos serviços;

Tendo em consideração, tambem, o crescente desenvolvimento da mencionada colonia;

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa, em nome da Republica, faz saber que se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º É criado na provincia de Timor o lugar de sub-inspector da Repartição Superior de Fazenda;

Art. 2.º Ao lugar a que se refere o artigo antecedente é fixado o vencimento de 1:500\$000 réis, sendo 600\$000 réis de categoria e 900\$000 réis de exercicio.

Determina-se portanto que todas as autoridades, a quem o conhecimento e a execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da Republica, em 23 de março de 1911. — *Joaquim Theophilo Braga* — *Antonio José de Almeida* — *José Relvas* — *Antonio Xavier Correia Barreto* — *Amaro de Azevedo Gomes* — *Bernardino Machado* — *Munuel de Brito Camacho*.

## MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

## Direcção Geral dos Negocios Commercias e Consulares

## 2.ª Repartição

O consulado de Portugal na Bahia communicou a esta Secretaria de Estado, em officio de 10 de fevereiro ultimo, o fallecimento no seu districto consular dos cidadãos portugueses: Antonio de Mello, solteiro, de quarenta e cinco annos, em 26 de janeiro e Joaquim Caiado, casado, de vinte e oito annos, em 6 do mesmo mês.

O consulado de Portugal em Montevideo informa, em 13 de fevereiro, que falleceu em Melo, capital do departamento de Cerro Largo (Republica Oriental do Uruguay) o cidadão Manuel Ferreira ou Manuel J. Ferreira.

O consulado no Rio Grande do Sul communica em officio de 16 de fevereiro proximo passado que, no dia 29 de janeiro, falleceu em Santa Victoria do Palmar, Jeronimo Antonio Dias, de sessenta e seis annos, viuvo, maritimo, natural de Lisboa, que deixou testamento em favor de uma sobrinha que com elle residia.

O consulado em Roma informa, em 10 do corrente, o fallecimento, no dia 5 do mesmo mês, do cidadão português Antonio Brás, de Braga, que deixa viuva e tres filhas.

A Legação de Portugal em Paris, em officio de 25 de fevereiro ultimo, communicou a esta Secretaria de Estado o fallecimento em Haifong, Sudo China, do cidadão João Melchhiades Bangala, de quarenta e um annos de idade, natural de Macau, filho de João Francisco e Antonia Baluna, ambos fallecidos.

A Legação de Portugal em Tanger, em officio de 10 do corrente, informa que, em 24 de fevereiro ultimo, falleceu em Casabranca Julio Rodrigues, deixando viuva e tres filhas menores. O fallecido exerceu naquella cidade o commercio sob a firma Rodrigues & Caires.

A Legação da Alemanha, em nota de 12 do corrente, communicou a esta Secretaria de Estado o fallecimento de Ida da Silva e Costa, em 24 de dezembro ultimo, em Fribourg (Bade). A fallecida era viuva de Manuel da Silva e Costa, natural da Figueira da Foz.

A Legação dos Países Baixos, em Lisboa, communicou, em nota de 6 do corrente, o fallecimento do cidadão português Firmino Pinto, de trinta e oito annos, filho de José Pinto Borges e de Maria Paes Duarte, casado com Emilia Rosa. Era natural da Beira Alta e falleceu a bordo do vapor *Frisia*, em 27 de janeiro ultimo.

Em nota de 11 de março, a mesma Legação enviou a esta Secretaria a certidão de nascimento de Marina Mano, filha de Domingos Martins Mano e de Maria do Carmo Mendes, nascida a bordo do vapor *Zelandia*.

O que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Direcção Geral dos Negocios Commercias e Consulares, em 23 de março de 1911. — *A. F. Rodrigues Lima*.

## MINISTERIO DO FOMENTO

## Secretaria Geral

Em harmonia com o n.º 6.º do artigo 2.º do decreto com força de lei, de 7 de fevereiro findo, que instituiu no Porto a Junta Autonoma das Obras da Cidade: hei por bem nomear membro da mesma Junta o Dr. José Nunes da Ponte.

Paços do Governo da Republica, em 22 de março de 1911. — O Ministro do Fomento, *Manuel de Brito Camacho*.

## Direcção Geral do Commercio e Industria

## Repartição da Propriedade Industrial

## 1.ª Secção

Aviso de desistencia de registo de marca

Para conhecimento de quem interessar se faz publico que, por despacho de 11 de março de 1911, foi concedida a desistencia, a requerimento A. R. Romariz Junior, estabelecido na rua do Corpo Santo n.º 13, 1.º, em Lisboa, do registo da marca n.º 13:097, classe 68.ª, a favor do mesmo requerente.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 13 de março de 1911. — O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

## 2.ª Secção

## Patentes de Invenção

## Aviso de pedidos

Em cumprimento do disposto no artigo 18.º do regulamento para a execução do serviço da propriedade industrial de 28 de março de 1895, e para conhecimento dos interessados, se annuncia que, nas datas abaixo mencionadas, deram entrada na Repartição da Propriedade Industrial os pedidos seguintes de patentes de invenção:

N.º 7:691.

William Pierrepont Wise, subdito britannico, director-gereente, residente em Westminster, Londres, Inglaterra, requereu, pelas tres horas da tarde do dia 11 de março de 1911, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos em equipamentos militares, ou que a elles dizem respeito», reivindicando o seguinte:

«1.º Em um equipamento militar, a combinação do cinturão com órgãos de suspensão, presos, atrás, ao cinturão, tendo as suas extremidades presas, em cruz, ao bernal e ao cantil, ou outros objec-

tos semelhantes, e cartucheiras que unem as partes anteriores dos órgãos de suspensão ao cinturão, como da memoria consta;

2.º Em um equipamento militar, a combinação do cinturão com órgãos de suspensão, unidos pelo intermedio de cartucheiras, ao cinturão, e tendo as suas extremidades presas ao bernal e ao cantil, ou a outros objectos congeneres, e uma mochila suspensa da parte dos órgãos de suspensão que corresponde aos hombros, e sustentada na base por correias, correndo para trás, presas as cartucheiras, como tudo consta da memoria;

3.º Em um equipamento militar da especie descrita na 2.ª reivindicação, a combinação da mochila com francaletes na parede superior e nas paredes lateraes d'ella para a retenção de um objecto enrolado, tal como o capote no seu logar, e meios para o transporte de outros objectos, taes como um par de botas na parede exterior da mochila, por baixo da aba da tampa d'esta, como da memoria consta;

4.º Em um equipamento militar, a combinação do cinturão e de órgãos de suspensão da especie mencionada na 1.ª reivindicação, com correias supplementares que descem até alem da parte anterior do cinturão de um e outro lado, e da parte posterior d'elle, a fim de servirem de suporte a uma ferramenta de abrir trincheiras ou outro objecto, do mesmo modo como o bernal e o cantil, e alem d'estes, tudo como da memoria consta;

5.º Em um equipamento militar da especie descrita na 2.ª reivindicação, a combinação do bernal com passadores, formados na face exterior d'elle, destinados a sustentarem uma bayoneta ou arma de lado semelhante, numa posição diagonal, sem estorvar o acesso ao interior do bernal, tudo como da memoria consta;

6.º A combinação e disposição das partes, que constituem o equipamento militar completo, como se acha descrito na memoria, e illustrado nos desenhos que a acompanham».

N.º 7:692:

Santiago Dominguez, industrial, residente em Madrid, requereu, pelas quatro horas da tarde do dia 11 de março de 1911, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos em pedras, lages e outros productos proprios para pavimentos», declarando ser da sua concepção o seguinte, que reivindica:

«1.º Pedras, paralelepipedos, lages, etc., destinadas a pavimentos de qualquer especie ou a applicações em pavimentos, que são formadas essencialmente por uma mistura de cimento e de vidro pulverizado, moldados sob pressão, essencialmente como se descreve;

2.º Em pedras para pavimentos e para applicações similares e com diferentes formas, em harmonia com a 1.ª reivindicação, a inserção de letras de bronze, de maneira a formarem inscrições na superficie das pedras, essencialmente como se descreve».

N.º 7:693:

O mesmo, requereu, pelas quatro horas da tarde do dia 11 de março de 1911, patente de invenção para: «Aperfeiçoamentos em pedras, ladrilhos e productos identicos para pavimentos e para applicações similares», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

«1.º Uma pedra ou lage para pavimentos e para outras applicações similares, que consiste em um bloco composto na sua parte inferior, por uma mistura de cimento Portland e areia fina, e na sua parte superior por cimento Portland misturado com vidro finamente pulverizado, essencialmente como se descreve;

2.º Uma pedra, lage ou outro producto proprio para pavimentos em harmonia com a 1.ª reivindicação, em que a parte inferior, mais grosseira, é constituída por aproximadamente 40 por cento de cimento Portland e aproximadamente 60 por cento de areia fina, enquanto que a parte superior, que resiste ao desgaste, é formada por cerca de 60 por cento de cimento Portland, misturado com 40 por cento de vidro finamente pulverizado, sendo o conjunto moldado em uma forma apropriada, essencialmente como se descreve;

3.º Em uma pedra, lage ou outro producto proprio para pavimentos e para outras applicações similares, em harmonia com a 1.ª e 2.ª reivindicações, uma placa metallica incorporada na pedra, tendo formadas inteiriças com ella, ou ligadas a ella, letras ou algarismos metallicos, que se elevam até á superficie superior da pedra, sendo estas letras de material brilhante, o que as faz distinguir facilmente á vista, sendo esta placa, se se quiser, munida com alojamentos ou orificios entre as letras, essencialmente como se descreve».

N.º 7:694.

Dr. Léon Louis Joseph Parant, medico, residente em Lons-le Saunier, França, requereu, pelas quatro horas da tarde do dia 13 de março de 1911, patente de invenção para: «Processo e aparelho de desintoxicação e de purificação do fumo de tabaco, applicavel aos cachimbos e boquilhas de charutos e cigarros», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

«1.º Um processo de desintoxicação e de purificação de fumo de tabaco, caracterizado pela sua destillação numa serie de camaras e pela sua lavagem por meio do contacto, nestas camaras, com os productos que nellas estão já condensados;

2.º Um aparelho para a execução do processo reivindicado em 1, intercalado entre o tabaco em combustão e a boca do fumador, o qual aparelho comprehende um tubo dividido, no seu comprimento, num grande numero de camaras, por meio de uma serie de discos montados num eixo central e cada uma d'elles dotado de um orificio de comunicação de uma camara com a seguinte:

3.º Meios para tornar mais lenta a passagem do fumo no aparelho, consistindo:

a) Na disposição desenhada dos orificios de comunicação das camaras successivas;

b) Na diminuição do diametro d'estes orificios a partir da entrada para a saída do fumo no aparelho;

c) Na disposição de asperezas e de depressões nas paredes das camaras;

4.º Combinação dos meios indicados em 3 num mesmo aparelho».

N.º 7:695.

Dr. Johannes Sartig, chimico, residente em Nikolassee, perto de Berlim, requereu, pelas quatro horas da tarde do dia 13 de março de 1911, patente de invenção para: «Processo de fabricação de tabaco suave e pobre em nicotina», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindica:

«Um processo para preparar tabaco suave e pobre em nicotina, caracterizado pelo facto de se fazer passar através do tabaco contido num espaço com ar rarefeito, vapor de agua a temperaturas inferiores a 100 graus, cujo resfriamento e condensação, dentro do recipiente que contém o tabaco, são impedidos por um aquecimento exterior feito por um meio conhecido».